

# JUSTIÇA FEDERAL HOJE

Edição nº 6.084. Salvador - Bahia. Segunda-feira, 13/03/2023.

## Direção do Foro recebe armaria para uso da SEPOL e reforço da segurança institucional





Na última quinta-feira, 09/03, o diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia, juiz federal Durval Carneiro Neto e o presidente do Comitê de Segurança e Inteligência desta Seção Judiciária, juiz federal Carlos D'Ávila Teixeira, receberam novo armamento para disponibilização aos agentes da Seção de Apoio a Polícia Judicial (SEPOL-SJBA) no desempenho de suas funções. A entrega foi realizada pelas mãos do diretor da Coordenadoria de Inteligência e Segu-

rança Institucional do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), Clécio Martinelli e do chefe de Policiamento do TRF1, Silvanildo Faria.

Os agentes da SEPOL Fábio Setenta, Santos Júnior, Luiz Augusto, Antonio Walker, Marcos Pereira e José Joaquim, sob a supervisão do servidor Joilton Pimenta, fizeram a escolta do diretor da Coordenadoria de Inteligência e Segurança Institucional e do chefe de Policiamento do TRF1, bem como do novo armamento. Todos os equipamentos recebidos são armaria de ponta, com os quais os agentes da Polícia Judicial da SJBA encontram-se habilitados a utilizar, por já terem passado por treinamentos voltados ao seu uso técnico e responsável.

Na oportunidade, foram tratados também alguns temas envolvendo os serviços de Policiamento e Inteligência na preservação dos ativos desta Seccional.

A Polícia Judicial é responsável por garantir a segurança de magistrados, servidores, jurisdicionados, além de assegurar a proteção do patrimônio público. A Direção do Foro tem investido na qualificação e capacitação da Polícia Judicial, disponibilizando equipamentos, munições e treinamentos de uso operacional para os agentes.

Esta matéria está associada ao ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).



São muitas as mulheres que marcaram e ainda marcam a história da humanidade e colaboram para a transformação do Brasil. Na coluna em homenagem ao Mês da Mulher, o JFH destaca:

#### • IRMÃ DULCE (1914-1992)

Beatificada em 2010 pelo Papa Bento XVI, Irmã Dulce chegou a ser indicada ao Prêmio Nobel da Paz. Nascida na Bahia, filha de um dentista e professor, a menina batizada de Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes desde muito cedo demonstrou vocação religiosa.

Quando ainda era adolescente já ajudava os mais necessitados voltando o seu olhar para os mendigos e doentes. Aos 13 anos tentou entrar para o convento de Santa Clara, mas acabou por ser rejeitada por ser muito nova. Em 1934, aos



vinte anos, tornou-se freira e recebeu o nome de irmã Dulce em homenagem à própria mãe (Dulce Maria de Souza Brito Lopes Pontes).

Irmã Dulce atuou em escolas, participou da criação de um albergue para doentes, procurou amparar os mais pobres. Em outubro de 2010 o Vaticano reconheceu um milagre atribuído à freira: ela teria curado uma mulher desenganada após o parto. (Fonte: www.ebiografia.com).

#### **Aniversariantes**

**Hoje:** Isabel Cristina Lemos de Souza (Nuasg). Amanhã: Maximo Gonçalves Portella Neto (Feira de Santana), Talita Pereira Souza de Almeida Kuehn (Secad).

Parabéns!

#### NUCGP disponibiliza comprovantes de rendimentos IR 2022/2023

O NUCGP informa que os comprovantes de rendimentos pagos no exercício de 2022, para declaração de ajustes do Imposto de Renda 2023, já estão disponíveis para download na intranet da SJBA.

Confira abaixo o passo a passo para consulta da DIRF:

#### 1)Acesse <a href="https://portal.trf1.jus.br/sjba/">https://portal.trf1.jus.br/sjba/</a>

- 2) Clique na opção *Intranet ->* Servidor -> Serviços -> Imposto de Renda DIRF;
- 3) Informe a matrícula, senha e a Seccional;
- 4) Selecione a opção DIRF no cabeçalho da página;
  - 5) Clique em visualizar em 2022.

Essa matéria está associada ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

#### Confira a exposição virtual *O Protagonismo* das Mulheres da Justiça Federal da 1ª Região

Não perca a exposição virtual *O Protagonismo das Mulheres da Justiça Federal da 1ª Região*, que está disponível no Espaço Cultural do site do TRF1. A mostra conta com a participação de magistradas, servidoras, prestadoras de serviço e estagiárias com protagonismo em diversas áreas como esporte, artesanato, serviço voluntário, *Reiki*, fotografia, artes plásticas e gastronomia, em celebração ao mês da mulher.

A exposição teve início em 8/03 e estará disponível até 31 de março. Temos uma participante da Seção Judiciária da Bahia, a jornalista e prestadora de serviço do Serviço de Comunicação Social (SERCOM), Taiana Laiz Silva de Jesus, que relata a paixão pelo seu hobby, a fotografia. Não deixe de conferir, para isso acesse o link http://bit.ly/3JsOIGW.

Essa matéria está associada ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).

### Transforme em Ação



#### Escravidão e sustentabilidade combinam?

Muitas pessoas ainda têm uma visão de que a sustentabilidade é ambiental. É claro que esse aspecto é muito importante, mas não é o único. Ainda lá no século passado, John Elkington lançou a ideia que seria popularizada como triple bottom line, geralmente chamada de tripé da sustentabilidade em português.

O triple bottom line é um conceito de gestão que preza pela sustentabilidade de forma ampla nas empresas. Mais do que preocupações ecológicas, é preciso ter uma atuação mais sólida em outros setores, como o econômico e social. Para ser considerado sustentável, um produto ou serviço deveria manter essas três variáveis em equilíbrio.



Essa ideia foi sendo ampliada. Ignacy Sachs, por exemplo, aponta a existência de outras 5 dimensões da sustentabilidade: política (nacional e internacional), cultural, ecológica e territorial. A evolução dos costumes trouxe a discussão para dentro das organizações.

As empresas que tinham trabalhadores em condições de trabalho similares ao escravo sabiam disso. Nada disso combina com jornadas exaustivas, violência contra trabalhadores, alojamentos insalubres e fornecimento de comida azeda para as refeições. Isso sem falar do racismo e da xenofobia.

Trabalho análogo à escravidão não combina com sustentabilidade, não importando o que o *site* ou estratégia ESG da empresa dizem. No final, mais do que responsabilidade jurídica ou notas para a sociedade, o que conta é não virar a cara para o sofrimento alheio.

Leia a matéria completa em https://bit.ly/3LdTAvm.

Essa matéria está associada ao ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).

**EXPEDIENTE:** Coordenação-Geral: juiz federal Durval Carneiro Neto, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Encarregada:** Adriana Souza Daniel. **Diagramação:** Taiana Laiz Silva de Jesus. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereco:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 — CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.